

Guião das personagens – Debate “O ar que eu respiro”



Moderador (Aluno – Francisco Baltazar)



O moderador deve garantir que todos os participantes têm o mesmo tempo de antena, sendo que, este não deve expressar as suas próprias opiniões sobre o assunto que será debatido. Este tem ainda o dever de garantir uma troca construtiva de ideias, bem como incentivar o debate.

Representante da indústria automóvel (Aluno – Miguel Silva)

Trabalha numa empresa de automóveis e participa neste debate como representante de todo o comércio automóvel da cidade. Defende os interesses económicos da indústria que representa, descrevendo o automóvel como um bem essencial no dia-a-dia da população, mas concorda, que é necessário diminuir os gases que transmitem para a atmosfera. Assim, tem como principal objetivo mostrar à Presidente da Câmara que fazer campanhas a promover a compra do carro elétrico é uma boa opção, bem como dar incentivos à compra aos moradores.



Representante da indústria (Aluna – Marcos Queirós)

É uma das figuras da indústria vimaranense, cidade que conta com muitas fábricas, principalmente ligadas à indústria têxtil, e vem mostrar aos presentes, que a indústria é indispensável uma vez que é geradora de emprego, sendo a fonte de rendimento de grande parte da população. Para dar resposta às preocupações da Presidente da Câmara e da médica pneumologista, este garante que cumpre todas as normas de controlo de emissão de gases poluentes para a atmosfera, mas propõe uma maior fiscalização e a promoção da reciclagem.

Representante dos Médicos Pneumologistas (Aluna – Catarina Costa)



Depois de alguns estudos, esta especialista mostra-se preocupada com a qualidade do ar que respiramos e com os problemas que podem afetar a população, sendo a asma um dos principais problemas associados a este tema, sendo que não nos podemos esquecer que o cancro nos pulmões, pode também derivar deste fator, por esse motivo, esta pede à Presidente da Câmara que promova uma maior fiscalização das fábricas, bem como a promoção do uso dos meios de transporte públicos, enaltecendo que se deve começar pela compra

de veículos movidos a combustíveis não poluentes, como a eletricidade.

Presidente da Câmara (Aluno – João Henriques)

O Presidente da Câmara mostra-se interessado em ouvir os dados apresentados pela médica pneumologista presente, informando-se assim sobre o estado atual da qualidade do ar da cidade. Mostra-se muito empenhado em colaborar com as diversas indústrias para que juntos consigam melhorar a qualidade de vida da população vimezanense.



Morador (Aluno – Luís Henrique)



Este morador mostra-se preocupado com a poluição do ar, e garante que este tem-se mostrado um fator a ter em conta quando decidimos viver numa cidade, uma vez que existe muita emissão de gases por parte dos veículos e indústrias. Garante que algumas das propostas salientadas, como o incentivo à compra dos veículos elétricos,

seriam boas opções, mas entidades como a Câmara Municipal, tem de ter em conta que

seriam necessários mais pontos de carregamento dos automóveis e um maior apoio na compra, uma vez que a maioria da população ainda utiliza veículos a combustíveis fósseis. Para além disto, podiam dar apoios no que diz respeito aos estacionamento pagos, como que um incentivo para a compra deste tipo de veículos. Ao nível da indústria, é necessária uma maior fiscalização, para que estas cumpram todas as medidas impostas pela Câmara no que diz respeito à poluição ambiental.

